

H118 - CÚPULAS DAS AMÉRICAS: FÓRUM DE DEFINIÇÃO POLÍTICA DAS AÇÕES DOS GOVERNOS NO ENFRENTAMENTO À POBREZA

Letícia Ribeiro Silva (PIBIC/CNPq), Carlos Nelson dos Reis, Mara de Oliveira - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS - nepes@puccrs.br

O processo de implementação das reformas estruturais é constituído um espaço político de tomada de decisões, denominado reuniões de Cúpula das Américas, reunindo chefes de Estados e de Governo (com exceção de Cuba). Nas Declarações de Princípios e nos Planos de Ação das Reuniões de Cúpula das Américas (1994, 1998, 2001, na extraordinária em 2004 e 2005), a educação é elemento central às estratégias de erradicação da pobreza, de desenvolvimento social e cultural sustentável, de crescimento econômico e de estabilidade democrática. O período analisado será de 1995-2005, sendo delimitada essa pesquisa em nove países da América Latina: Brasil, Argentina, México, Peru, Chile, Colômbia, Equador, Guatemala e Venezuela. Nas Declarações de Princípios e nos Planos de Ação das Reuniões de Cúpula das Américas (1994, 1998, 2001 e na extraordinária em 2004), a educação é elemento central às estratégias de erradicação da pobreza, de desenvolvimento social e cultural sustentável, de crescimento econômico e de estabilidade democrática. No entanto, o explicitado nos vários documentos derivados dos Fóruns das Cúpulas (Conferências entre chefes de Estado e de governo, reuniões Ministeriais, reuniões dos Comitês e grupos de trabalho, Conferências Regionais) ainda necessita ser compreendidos e analisados. Assim, apesar do número significativo de dados existentes acerca dos impactos das reformas, há necessidade de se avaliar melhor, com mais consistência, articulando-se diferentes dados, buscando-se outros – sejam em seus resultados positivos ou negativos –, que permitam medir esses resultados de forma a contribuir com a indicação de propostas de alternativas à situação de pobreza e avançada desigualdade de renda, principalmente se for considerado que as reformas e os programas de enfrentamento à pobreza se constituem ainda em um processo em andamento, tendo em vista seu curto espaço de tempo. A metodologia de pesquisa é quanti-qualitativa. Quantitativa, através do manuseio de dados estatísticos e indicadores numéricos (apropriando de dados já existentes e produzindo novos). Qualitativa, via análise de textos e documentos e análise a serem realizadas em relação a todos os dados coletados.

Palavras-chave: Cúpula das Américas, pobreza, América Latina

Apoio: CNPq